Exame Final de Algoritmos e Estruturas de Dados I 04/07/2017

O que será avaliado?

A lógica, a criatividade, a sintaxe, o uso correto dos comandos, a correta declaração dos tipos, os nomes
das variáveis, a indentação, o uso equilibrado de comentários no código e, evidentemente, a clareza. A
modularidade, o correto uso de funções e procedimentos, incluindo passagem de parâmetros e o bom uso
de variáveis locais e globais serão especialmente observados.

Introdução (Adaptado de GIMP.org):

Diversos software de edição de imagem utilizam **filtros** para aplicar efeitos na imagem, como desfocagem, nitidez, detecção de borda, dentre outros. Estes efeitos podem ser obtidos utilizando uma matriz de convolução.

Convolução é o processo de aplicar uma matriz (chamada de "núcleo" ou kernel), sobre outra matriz que contém a imagem (chamada de matriz primária). A imagem é uma matriz bi-dimensional de pixels e o núcleo a ser usado depende do efeito desejado. A ferramenta de processamento de imagens GIMP utiliza como núcleos matrizes 5×5 ou 3×3 . Nós consideraremos aqui apenas núcleos 3×3 . Um exemplo de aplicação de uma matriz de convolução está ilustrado na Figura 1(a). A imagem da direita foi obtida aplicando o núcleo ilustrado na Figura 1(b).

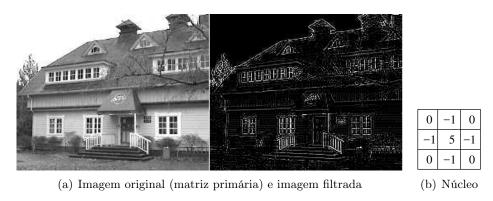
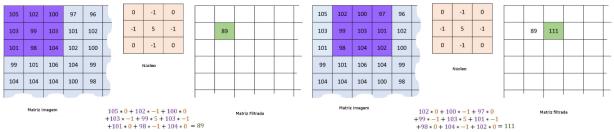


Figura 1: Exemplo de utilização de matriz de convolução

Para obter este efeito, cada pixel da imagem é tratado da seguinte forma. O novo valor do pixel é obtido multiplicando-se o valor dos pixels ao seu redor pelo valor correspondente na matriz núcleo. Esses nove valores são adicionados e se tornam o valor final daquele pixel. Um exemplo é apresentado na figura abaixo.



Isso é o que acontece: o filtro lê sucessivamente, da esquerda para a direita e de cima para baixo, todos os pixels da área de ação do núcleo. Ele multiplica o valor de cada um deles pelo valor correspondente do núcleo e depois soma os resultados. No exemplo à esquerda, o pixel central se tornou um 89: (105*0)+(102*-1)+(100*0)+(103*-1)+(99*5)+(103*-1)+(101*0)+(98*-1)+(104*0)=89. Observe que o filtro não altera diretamente a imagem original, mas sim produz uma nova imagem. Ou seja, os valores utilizados para o cálculo são os da imagem original e o resultado está em uma nova matriz, como mostra o exemplo à direita.

QUESTÃO: (100 pontos)

Considere as seguintes constantes e tipos assim definidos:

```
CONST MAX = 200;
TYPE tpMatriz = array [1..MAX,1..MAX] of integer;
```

Considere os seguintes protótipos de funções e procedimentos, junto da descrição do seu funcionamento:

- function aplicar_filtro_no_pixel (var M, K: tpMatriz; N,x,y: integer): integer; Esta função aplica um filtro na matriz primária $M_{N\times N}$ pela convolução com a matriz núcleo $K_{3\times 3}$, conforme explicado na introdução. A convolução é aplicada na submatriz 3×3 da matriz M com o pixel central na linha x e coluna y. A função devolve como resultado o inteiro resultante da operação. A função assume que a coordenada (x,y) está dentro dos limites da matriz nos quais é possível aplicar a operação. Por exemplo, não é possível a convolução de M com K na coordenada (1,1) e nem (2,1), pois a parte da matriz núcleo usada na operação (3×3) não "cabe" com o centro nestas coordenadas. Você não deve fazer o teste, cabe a quem chama a função garantir a corretude dos dados.
- procedure ler_matriz (var M: tpMatriz; N: integer); Este procedimento lê do teclado uma matriz $M_{N\times N}$ de números inteiros.
- procedure imprimir_matriz (var M: tpMatriz; N: integer); Este procedimento imprime na tela uma matriz $M_{N\times N}$ de números inteiros.

O QUE DEVE SER FEITO (NESTA ORDEM):

- 1. Suponha, para este item 1, que as funções e procedimentos acima **já estão implementados e funcionais**. Faça um programa Pascal completo que utiliza as funções e procedimentos acima para resolver o seguinte problema. Ler um número N do teclado e uma matriz primária $M_{N\times N}$, bem como uma matriz núcleo $K_{3\times 3}$ e obter uma matriz $R_{N\times N}$ que é a matriz resultante do processo de convolução com a matriz núcleo K. A chamada da função deve respeitar o fato de que a função não está preparada para aceitar qualquer coordenada, conforme explicado no funcionamento da função acima. O filtro deve ser aplicado em **todos os pixels** para os quais a função garantidamente funcione. Os pixels sobre os quais a função não pode ser aplicada devem manter o seu valor original. Esta parte central do programa deve estar contida no programa principal. Ao final, imprimir a matriz de entrada e a matriz filtrada.
- 2. Implemente as funções e procedimentos acima.

Observação: Você pode criar e usar outras funções e procedimentos se achar necessário, mas neste caso os códigos destes devem ser apresentados.